

Visita do Papa

Renato Teixeira, Nossa Senhora
Aparecida e o Papachico
Pág. 16



Política

Roberto Peixoto reaparece e diz
ser "vítima" de complô político
Págs. 3 e 6

Ouvido mouco

Há 7 meses, jovens esperam
por audiência com o prefeito
Pág. 10

Nepotismo

Sete assessores são exonerados
na Câmara Municipal
Pág. 3



Educação

Professores pressionam o
prefeito Ortiz Júnior (PSDB)
Pág. 5

Aniversário

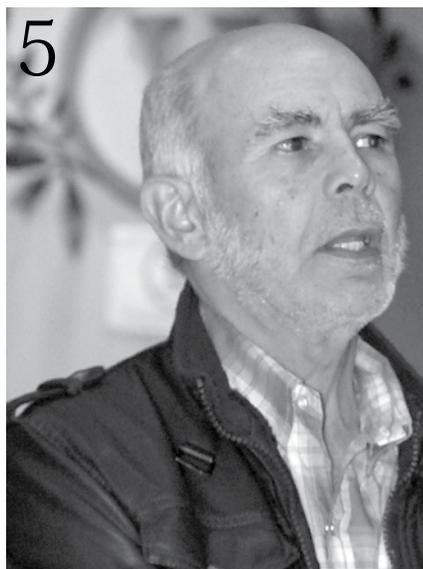
Taubaté Country Club comemora
77 anos de existência
Pág. 8



Uma senhora História

Há 5 anos perdemos "a primeira-dama
da historiografia taubateana", professora
Maria Morgado, que teve um livro plagiado
impunemente pela Prefeitura, em 2005.

Pág. 3



família: filhos, netos, bisnetos, agregados e tantos amigos de toda uma vida.

3 - Coube à Dolores Sampaio preparar a festa com o capricho e requinte habituais e receber os convidados da mamãe aniversariante Zuleika Sampaio na casa da tradicional família.

4 - Cada vez mais imbuída de sua missão e convicta de seus propósitos, a Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Taubaté, Mariah Perrota Ortiz, idealizadora do Projeto Bandeira Verde, demonstra maturidade e consciência de cidadania, priorizando a regularização de entidades sociais da cidade e a promoção de capacitação de seus gestores.

5 - Conhecido por sua luta em busca de uma sociedade mais igualitária e mais preocupada com o bem-estar dos cidadãos, Lamarque Monteiro não poderia deixar de se fazer presente no lançamento do Projeto Bandeira Verde, no Vila Mezzo na segunda, 15.

6 - Representando o Delegado Regional Tributário do Vale do Paraíba no coquetel de lançamento da campanha Bandeira Verde, o profissional e cidadão de primeira grandeza Antonio Crespo, tendo participado ativamente da própria concepção do projeto em reuniões junto à Presidência do Fussta, destacou a importância de valorizar e incentivar a regularização de entidades sociais com sede no Município de Taubaté.

1 - Como tantos bacanas da terrinha, a convite da Nova Freitas, Bruna Gigli foi pessoalmente conferir o empreendimento batizado de Single Life Residence, da TC Empreendimentos e Incorporações, e já cuidou de reservar sua cobertura com direito à mais bela vista da serra da Mantiqueira.

2 - Esbanjando vitalidade e sem jamais perder a ternura, a matriarca Zuleika Sampaio comemorou 93 aninhos no sábado, 13, reunindo a grande

Acesse nosso site:

www.jornalcontato.com.br



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Vade retro, Peixoto

A saudade de uma câmera de TV e de um microfone fez com que o ex-prefeito aceitasse o único espaço que lhe resta na mídia televisiva em entrevista concedida ao multipartidário Chico Oiring, o travesti Monique Top e o apocalíptico blogueiro Irani Lima; Tia Anastácia classificou a entrevista como a roubada da semana

PEIXOTO NA TV 1

Deu o que falar a entrevista concedida pelo ex-prefeito Roberto Peixoto à TV Cidade na sexta-feira 12. Em declarações estapafúrdias, Peixoto disse ser vítima de trama. "Coitado do Peixotinho, que falta de se mancol", pensa em voz alta Tia Anastácia.

PEIXOTO NA TV 2

Tia Anastácia ficou decepcionada porque o Jefinho da TV Cidade tinha anunciado que o ex-prefeito quebraria o silêncio e falaria tudo. "Esperava mais", comenta a veneranda senhora.

PEIXOTO NA TV 3

O sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia fez uma análise da entrevista e publicou o texto no site www.jornalcontato.com.br. A crítica desagradou um bocado de gente, especialmente o Jefinho, que chegou a perguntar se o jornalista tinha algum problema pessoal com ele. "Tenho certeza que não", afirma a veneranda senhora.

PEIXOTO NA TV 4

Mais adiante, Jefinho disse que a TV Cidade "jamais foi mídia amiga de Peixoto" e que "a participação do ex-prefeito no programa do Chico Oiring foi acertado entre ambos [Oiring e Peixoto]". Tia Anastácia não resistiu e disparou: "Governo ruim é assim mesmo, depois que passa todo mundo quer distância".

PEIXOTO NA TV 5

Jefinho disse ainda que mandou convidar o Irani Lima e a Monique Top para a entrevista com Roberto Peixoto "para que não ficasse rasgação de seda entre o Oiring e o entrevistado". Tia Anastácia olha de lado antes de resmungar: "No comments".

PEIXOTO NA TV 6

Como prova de não alinhamento com o Governo Peixoto, Jefinho revelou que sua esposa tem um crédito de R\$ 36 mil por conta de serviços prestados ao

Palácio Bom Conselho e não pagos por Peixoto.

PEIXOTO NA TV 7

Jefinho concluiu que, se soubesse que os sobrinhos de Tia Anastácia gostariam de entrevistar o ex-prefeito, teria convidado algum repórter do Jornal CONTATO para dividir a bancada com Chico Oiring. "Tá registrado", diz Tia Anastácia aos seus sobrinhos.

CPI DA SAÚDE

A Câmara Municipal instalou uma CPI para investigar o suposto conluio entre o secretário de Saúde e o Deputado Estadual Padre Afonso Lobato (PV) para trazer uma Organização Social (OS) para gerir o Pronto Socorro Municipal. Mesmo assim, continua tramitando pelo poder Legislativo o projeto de lei de autoria do vereador Jeferson Campos (PV) que qualifica OSs para atuar na área da Saúde em Taubaté. Recentemente, o projeto recebeu parecer negativo do Procurador Jurídico da Câmara.

PASSANDO O RODO 1

O Ministério Público enviou um ofício à Câmara de Taubaté sugerindo a exoneração de pessoas que tinham parentes em cargos de confiança. A direção do Legislativo repassou o recado para os gabinetes e pelo menos 7 assessores foram exonerados.

PASSANDO O RODO 2

Na semana passada foi exonerada uma assessora do vereador Luizinho da Farmácia (PR). Ela e o marido trabalhavam juntos no gabinete do parlamentar. Depois disso, outra assessora foi exonerada por ser sobrinha da esposa do assessor.

PASSANDO O RODO 3

No gabinete do vereador Jefferson Campos (PV), pelo menos dois funcionários foram demitidos por se tratar de sogra e genro. No gabinete do vereador Douglas Carbonne (PCdoB), a situação se repete. E o vereador Paulo Miranda (PP) foi obrigado a demitir a esposa do secretário

de Segurança Pública.

PASSANDO O RODO 4

A presença de Clair de Jesus no gabinete de Joffre Neto (PSB) pode não configurar nepotismo. Por se tratar de ex-cunhado do vereador.

PASSANDO O RODO 5

Os assessores da vereadora Vera Saba (PT) saíram por outras razões. Os comentários nos corredores do Legislativo são de que a parlamentar é quem não dá sossego aos seus funcionários. É alta a rotatividade em seu gabinete.

MENTE QUE EU GOSTO 1

Dolores, a joseense ainda diretora de Trânsito, conhecida como Lola, é aquela otoridade que adora um microfone e uma câmera para não informar nada e mentir para que paga impostos. No dia 17 de maio, antevéspera da implantação das mudanças na Avenida Independência, um cidadão foi multado por "dirigir sem atenção ou sem os cuidados indispensáveis à segurança"

no meio da muvuca criada pela moça. Nem o prefeito e nem Lola souberam explicar a multa. Mas Lola prometeu ao munícipe que iria apurar e daria uma resposta. Até agora, nada.

MENTE QUE EU GOSTO 2

A EDP Bandeirante parece que aprendeu com a moça do trânsito. Na quinta-feira, 18, a viatura 550 da empresa, placas EUX 9646, dirigida em alta velocidade por um motorista que falava ao celular, quase atropelou pedestres. Denunciado por um munícipe no 08007210123, a atendente Érica informou que não tinha o que fazer porque não dispunha do telefone do setor. "Pelo menos essa moça falou a verdade, o que a tal Lola não faz", comenta Tia Anastácia.

ENTREOUVIDO

Em evento oficial realizado recentemente um cidadão teria ouvido do prefeito em uma roda de amigos: "A Lola não tem cintura mesmo". Revoltada, Tia Anastácia pergunta: "Até quando?"



Há cinco anos professora Maria Morgado nos deixava...

Para homenagear a “primeira dama da historiografia taubateana” falecida em 2008, Almanaque Urupês produziu com exclusividade para CONTATO um texto com relatos sobre o início de sua carreira acadêmica brilhante

Em 1936, o francês Pierre Monbeig estava redefinindo a geografia brasileira. Segundo especialistas, antes dele não se pode pensar em uma Geografia científica no Brasil. Naquele mesmo ano, Maria Morgado, então com 17 anos, ingressou na embrionária Universidade de São Paulo para iniciar seu discipulado com Monbeig. Além das atividades em sala de aula, os alunos eram obrigados a participar de “seminários”: aulas de especialização que não seguiam rotinas de horário. “Estas aulas de história serão no arquivo municipal e faremos pesquisas sobre diversas cidades, a vontade. O professor vai reservar Taubaté para mim”. O momento seminal do estudo científico da história de Taubaté está registrado em carta de Maria Morgado para sua mãe.

“Tempos de estudos apertadíssimos, mas de agradável convivência com os colegas de curso, ou contemporâneos como Mario Guimarães Ferri, Nice Lecocq Müller, Lourdinha Pereira de Souza Radesca, Maria Lysia Bernardes, Odilon Nogueira de Matos...”, lembrou colegas de classe que, como ela, fizeram história. Dê um google em cada nome para comprovar.

Em 1940, Maria de Barros Morgado foi diplomada: “Lembro-me perfeitamente da mocinha que conseguiu sem dificuldades abrir as portas da sessão de geografia e deixou-as fechar atrás dela depois de obter com plena justiça o título de licenciada - a mocinha Maria Morgado passou assim a ser Senhora Licenciada”, recordou Monbeig.

Em 1941, a Senhora Licenciada iniciou a carreira no ma-



“Minhas colegas da USP - curso de Geografia e História de 1940 - Maria Morgado de Abreu, Lígia, Lourdes Pereira, Nice Leccoque, Vera Athaide, Maria Amélia Americano, em excursão às Caieiras, SP”

gistério no Instituto Comercial de Taubaté, depois na Escola Estadual Monteiro Lobato e na municipal José Ezequiel. Herculanano de Alvarenga, que, nos anos de 1960, foi aluno de Maria Morgado no Estadão, lembra bem daquela época: “suas aulas pareciam hipnotizar a classe; não sei como ela conseguia. Falava das regiões brasileiras, integrando a geografia com fatos históricos com costumes, fauna e flora locais, parecendo projetar um filme nas nossas cabeças”.

Pierre Monbeig continuou influenciando os ex-alunos, incentivando-os a estudarem cientificamente as regiões onde viviam. Em sua missão, contactou Maria Morgado: “Posso sugerir a realização de uma monografia

geográfica do município de Taubaté, tipo de estudo que interessa muito o Conselho Nacional de Geografia. Mas sempre com base geográfica e não como um estudo histórico em si”.

O conselho do mestre foi seguido à risca pela discípula. “Suas criteriosas pesquisas, seguidas de anotações in loco, de tomadas de fotografia e até registros sonoros, deram-lhe, como resultado, a oportunidade de poder publicar em jornais e revistas especializadas”, atestou Paulo Florençano.

“A Cerâmica Popular de Taubaté”, “Medicina Popular de Taubaté”, “A Breganha de Taubaté”, são artigos que marcarão essa época.

Ousada, Morgado foi fun-

dadora do Curso de História de Taubaté e Vale do Paraíba, ministrando-o na Seção de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. “Para mim, dona Maria foi a mestra, um exemplo a ser seguido”, escreveu a paleógrafa e ex-aluna Lia Carolina Prado Alves; “uma pessoa muito especial em minha formação”, reconhece José Carlos Sebe Bom Meihy, outro aluno de projeção nacional.

Intelectual multifacetada, Maria Morgado de Abreu colaborou na institucionalização de políticas públicas culturais em Taubaté: “Ela e Paulo Florençano formavam uma linha de frente intransponível. Um trabalho árduo, paciente, metódico, profundamente científico que ela

fazia”, lembra Nelson Pisciotta, presidente de honra do IEV- Instituto de Estudos Valeparaibanos. Prestigiada, a professora participou da criação do departamento de cultura e na instalação de museus, arquivos e bibliotecas que existem ou já existiram na cidade.

Com “Taubaté: de núcleo irradiador do bandeirismo a centro industrial e universitário do Vale do Paraíba”, obra lançada em 1985 que amplia artigo publicado anos antes, Maria Morgado de Abreu lança o primeiro livro de história local feito para o leitor comum: “Ela soube escrever com clareza, com muito jeito, inclusive de uma forma atraente, porque o livro de história quando é muito técnico ele se torna às vezes insípido. Mas os livros de D. Maria Morgado eram extremamente atraentes”, afirmou Bernardo Ortiz. O livro é, até hoje, a salvação de muitos jornalistas que precisaram escrever sobre as origens da cidade.

Em 2005 a prefeitura cogitou relançá-lo. Abandonou a idéia para pagar um milhão e meio de reais a uma editora por um plágio organizado por um servidor público.

Ex-alunos se indignaram, o Ministério Público Estadual denunciou a falcatura, a Justiça reconheceu o plágio e o livro virou encaixe na breganha. Acordo judicial promovido pelo Ministério Público impôs que a editora teria 24 meses para instalar cerca de 170 bibliotecas em escolas municipais de ensinos infantil e fundamental de Taubaté. O acordo de 2008, mesmo ano em que faleceu Maria Morgado de Abreu, nunca foi cumprido. ▣

Professores pressionam o prefeito Ortiz Júnior

Na manhã de sábado, dia 13, professores da rede municipal realizaram um protesto contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), na região central da cidade, batizado de Ato pela Valorização da Educação por causa do Processo Disciplinar Administrativo instaurado contra seis educadores por “incitamento à greve”, além da falta de reajuste salarial e do Plano Carreira, a não implantação da Lei do Piso (reduz a jornada do trabalho sem diminuição do salário) e o problema de infraestrutura nas escolas. CONTATO realizou uma entrevista exclusiva com a secretária de Educação, Edna Chamon, sobre as reivindicações dos manifestantes no protesto. Acompanhe os melhores trechos



Edna Chamon, secretária de Educação

PROCESSO DISCIPLINAR

“O prefeito tem prerrogativa para abrir os processos administrativos que ele achar conveniente. É uma ação de gestão normal e os fatos serão apurados. Os professores não foram suspensos, não tiveram nenhuma perda, qualquer que seja”.

REAJUSTE SALARIAL

“Nós temos um problema de ajuste fiscal, um impeditivo legal num ano de ajuste fiscal. Ele [prefeito] tinha feito uma consulta ao Tribunal [de Contas] e por conta de a gente ferir a lei [de responsabilidade fiscal], que não é uma questão nossa [e sim do governo passado]. Então, nós estamos no aguardo [da resposta] para saber se ele [prefeito] pode ou não oferecer reajuste, já que nosso problema é com folha [de pagamento]. Explicamos isso

aos professores. É vontade do prefeito sim oferecer o reajuste, mas hoje estamos impedidos”.

INFRAESTRUTURA

“Em janeiro, nós fizemos um levantamento com as diretoras de todas as escolas [sobre a situação da infraestrutura]. Em função desse levantamento, abrimos duas Atas de manutenção da escola, uma de R\$ 6 milhões para as escolas de ensino fundamental e uma de R\$ 5 milhões para as escolas de educação infantil. Mas o orçamento para a manutenção da primeira escola que foi atendida pelo planejamento foi de R\$ 1 milhão. Eu não acreditei, há mais 52 escolas para arrumar de [ensino] fundamental. Então, nós tivemos que priorizar. Tivemos uma reunião com o prefeito na última sexta-feira [12] e vamos fazer mais uma ata de refor-

ma de 12 meses, porque o montante que tínhamos pensado num primeiro momento não dá. Foram oito anos sem manutenção. Há escolas que nós temos que refazer em termos de eletricidade e hidráulica. Nossas quadras têm que ser cobertas, algumas têm que ser refeitas. Queremos ter [internet com] banda larga, que é algo que depende da troca de fiação, porque é impossível ter banda larga se nem a rede elétrica funciona. Temos problemas estruturais grandes sim por conta de não ter havido manutenção ao longo do tempo e temos um trabalho bem maior do que nós imaginávamos”.

LEI DO PISO PARA PROFESSORES

“A lei é de 2008. Se eu estou num problema de ajuste fiscal, não dá para implantá-la. Mas eu já falei quando fui apresentar a LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias] na Câmara que nós estamos fazendo um estudo e, a partir de agosto [de 2013], faremos uma pesquisa com os professores para que eles digam qual a melhor forma de implantá-la. Planejam sua implantação de fato em 2014, não para a rede toda, porque não vai ser possível. Nós vamos começar, provavelmente, escalonando. O escalonamento vai ser de acordo com o que for apontado pelo estudo no segundo semestre, para que a gente se paute em função da dotação orçamentária. Vamos ter que organizar em função de como o orçamento vai se

comportar. Taubaté tem uma rede que municipalizou enormemente a educação e a Lei do Piso causa impacto de cerca de 25% na folha de pagamento da Pasta. Dá para imaginar que eu vou chegar e resolver tudo em seis meses? Não tem como. Nós temos uma comissão estudando o Plano de Carreira e isso vai ter que ser discutido com eles [professores]. E por que ainda não foi feito? Porque nós temos que fazer o levantamento do orçamento, hoje travado por ter ferido a lei de responsabilidade fiscal”.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

“No momento, estamos discutindo as linhas do CONAE (Conferência Nacional de Educação) e a partir daí é que nós daremos as diretrizes para o Plano Municipal de Educação”.

MAPA DE AUSÊNCIA

“Desde que eu assumi [a secretaria], todos os meses eu envio para a escola o nosso mapa de ausência. Eu nunca disse que o nosso professor falta muito. No mapa, nós temos as licenças médicas, as faltas abonadas, as justificadas, as

injustificadas, os eventuais, porque temos um problema de folha [de pagamento]. Quando eu assumi, nós pagávamos R\$ 1,5 milhão de [professor] “eventuais” por mês. Essa quantia sequer estava no orçamento. Então, teve uma falta de planejamento e de gestão. Eu tenho que saber quantos se ausentam [e] quem vai substituí-los, porque o serviço não pode ter interrupção. Eu peço para os professores e diretores para que eles acompanhem. Eu não exponho as escolas. É um mapa geral, para que as pessoas possam ter uma visão geral do nosso sistema. Eu envio para a escola esse relatório, que não é para acusar ninguém, é apenas para explicar e planejar”.

MANIFESTAÇÃO

“Estão insatisfeitos porque não tiveram a Lei do Piso, aumento salarial, porque as escolas estão sucateadas, há várias razões. Manifestação é um direito que eles têm. Agora, [não podem] pensar que a gente em seis meses de governo iria conseguir sanar todos os problemas, que são problemas antigos [criados] ao longo do tempo e não de agora”. □



Professores ocuparam a escadaria da Igreja da Catedral durante o protesto

Roberto Peixoto reaparece e declara ser “vítima” de complô

“Eu fui vítima em Taubaté”, declarou o ex-prefeito durante na primeira entrevista concedida à imprensa amiga após deixar o Palácio Bom Conselho; segundo denúncia aceita pela Justiça Federal, episódio da compra do apartamento em Taubaté para Felipe Peixoto, filho do ex-prefeito, envolve o nome de petista que foi coordenador da campanha de Isaac do Carmo em 2012

Sete meses após deixar o Palácio do Bom Conselho, o ex-prefeito Roberto Peixoto concedeu sua primeira entrevista. Foi na sexta-feira, dia 12, para a TV Cidade, uma televisão comunitária sediada na terra de Lobato. Antes disso, a única aparição tinha sido no velório do ex-vereador Rodson Lima na Câmara Municipal, em maio.

CONTATO foi ao encontro de Roberto Peixoto no estúdio da TV Cidade, mas ele se recusou a conceder entrevista. Preferiu encarar as perguntas da imprensa “amiga”. Nada mais previsível. Afinal, o irmão do responsável pelo canal comunitário era comissionado no governo do entrevistado e, durante um período, presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura de Taubaté.

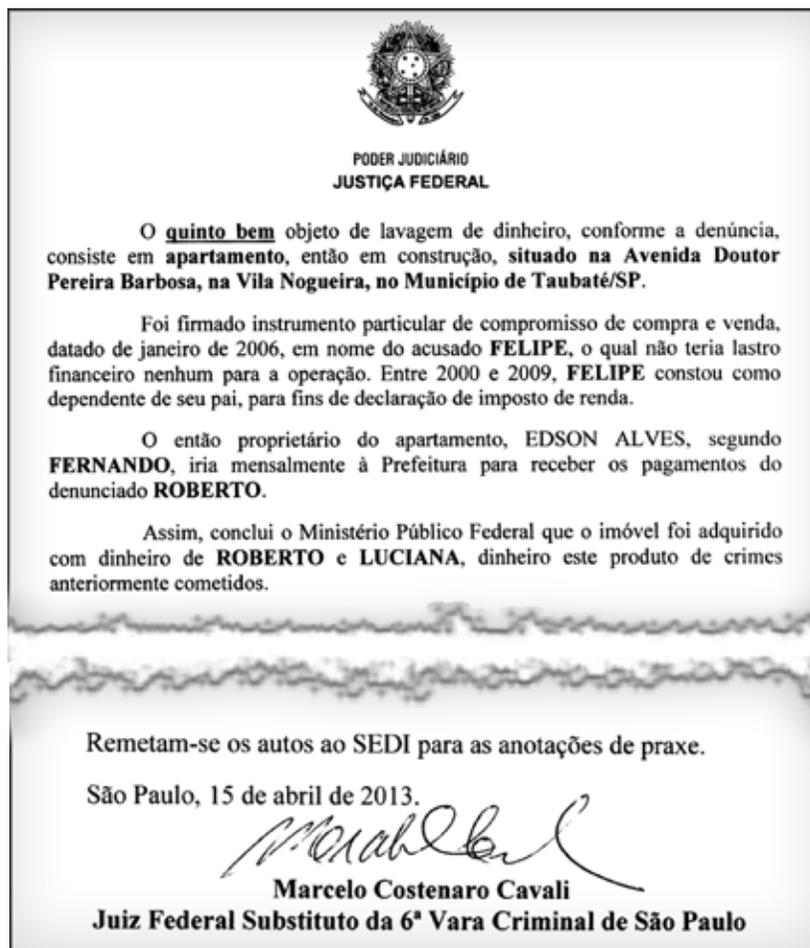
O microfone foi aberto e Roberto Peixoto falou o que quis. Em vários momentos, disse que os casos de corrupção em seu governo - que levaram o Ministério Público Federal (MPF) a denunciar o prefeito, a primeira-dama e os três filhos do casal por lavagem de dinheiro e formação de quadrilha - são frutos de “tramóia”. Falou de maneira genérica, sem dar nomes nem detalhes desta suposta trama.

“Eu fui vítima em Taubaté. É a primeira vez que eu estou dizendo isso”, declarou Roberto Peixoto. Pelo visto, a suposta conspiração política tem sido o único argumento encontrado pelo ex-prefeito para dar sentido ao seu ostracismo político.

A entrevista completa pode ser assistida no site www.jornal-contato.com.br

LUZES SOBRE OS DESMANDOS

Ainda são pouco conhecidas as informações da investigação promovida pela Polícia Federal contra a gestão do ex-prefeito Roberto Peixoto, que exerceu dois mandatos



Trecho de decisão judicial que relata a compra do apartamento em Taubaté

consecutivos como chefe do poder Executivo (2005/2012). O caso segue protegido pelo sigilo da Justiça. Até o momento, sabe-se que o Inquérito Policial que começou em 2009 foi encerrado em 2011. As informações reunidas pela PF resultaram em pelo menos dois processos judiciais.

Um deles tramita na 6ª Vara Criminal de São Paulo, especializada em crimes financeiros e lavagem de dinheiro. A denúncia do MPF apresentada em fevereiro de 2013 foi aceita pela Justiça Fed-

ral em abril. Em sua decisão, o Juiz Federal Marcelo Costenaro Cavali apresentou os motivos para aceitar a denúncia do MPF e descreveu o possível *modus operandi* dos investigados: aquisição de bens móveis e imóveis com forma de “legalizar” o dinheiro obtido de maneira ilícita. Leia-se, “lavar” o dinheiro.

Essa decisão do Juiz Federal Marcelo Costenaro Cavali é um dos poucos documentos tornados públicos a respeito desse episódio. O documento contém 20 páginas e revela uma série de informações so-

bre as investigações reunidas pela PF. Elenca, por exemplo, seis bens móveis e imóveis (uma caminhonete Ford Ranger, um apartamento em Ubatuba, um sítio em São Bento do Sapucaí, duas casas e um apartamento em Taubaté) foram adquiridos entre os anos de 2005 e 2007 e registrados nos nomes dos filhos do prefeito quando ainda apareciam como dependentes nas declarações do seu Imposto de Renda e, portanto, não tinham lastro financeiro para efetuar as aquisições daqueles bens.

O apartamento comprado em Taubaté está localizado à Avenida Doutor Pereira Barbosa, na Vila Nogueira e foi adquirido em 2006 e registrado em nome de Felipe Peixoto, dependente do pai nas declarações ao Imposto de Renda de 2000 a 2009. O imóvel foi adquirido de Edson Wanderlei Alves que, de acordo com a Justiça Federal, iria mensalmente à Prefeitura de Taubaté para receber os pagamentos.

Alves é conhecido antigo do Jornal CONTATO. Ele foi coordenador da campanha eleitoral de Isaac do Carmo (PT) em 2012 e braço-direito da ex-reitora da UNITAU Maria Lucila Junqueira Barbosa, que teria comprometido seriamente as finanças da Universidade com sua gestão temerária. CONTATO apurou que quando ela assumiu o cargo, a UNITAU tinha R\$ 40 milhões de reserva e que seu sucessor teria encontrado zerado o caixa da instituição zerado quando assumiu quatro anos depois.

No Cartório de Imóveis, o terreno situado à Avenida Doutor Pereira Barbosa está registrado sob a matrícula 56.461. Segundo este documento, o terreno tinha valor venal de R\$ 79 mil quando foi vendido a Edson Wanderlei Alves e João Gilberto Pinese Vieira em abril de 2006. Eles pagaram R\$ 35 mil por 79% do terreno, que corresponde a aproximadamente 1250 m². Uma operação considerada atípica por profissionais desse segmento.

O último registro da matrícula informa que o apartamento de Felipe Peixoto está sequestrado pela Justiça Federal desde junho de 2012, por força da decisão do Desembargador Federal Mairan Maia, o mesmo que decretou a prisão temporária do prefeito e da primeira-dama em 2011. Na entrevista concedida à TV Cidade, Roberto Peixoto disse que seu filho está em Brasília, trabalhando como professor.

OUTRO LADO

Procurado, Alves informou que João Gilberto era seu sócio e que os dois construíram no terreno um edifício com 20 apartamentos de 50 m² cada e que a venda do imóvel para a família Peixoto teria sido viabilizada por João Gilberto por intermédio de Fernando Gigli, chefe de Gabinete de Roberto Peixoto em 2006. “Eu construo e ponho em imobiliária para vender como qualquer empresário [da construção civil] faz. É uma atividade extremamente lícita. Não tem relação política [a venda do apartamento para Felipe]”, declarou Alves.

Edson Alves informou ainda que não foi ouvido pela Polícia Federal nem pelo Ministério Público Federal sobre o caso e que não é mais sócio de João Gilberto, que estaria trabalhando na Venezuela. CONTATO não conseguiu localizar João Gilberto. □

Ministério Público põe ordem na casa...

Em junho do ano passado, o então prefeito Roberto Peixoto cedeu um terreno de mais 10 mil m² vizinho ao novo shopping e recebeu em troca uma área de brejo de 11 mil m² no Distrito do Piracangaguá; o Ministério Público entrou em cena e recomenda a revogação de lei 4.651, que permitiu a permuta com a empresa responsável pelo shopping Via Vale Garden



Fachada do shopping Via Vale Garden durante a fase de construção

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) acatou recomendação do Ministério Público de São Paulo para desfazer mais uma estranha iniciativa de 2012 do então prefeito Roberto Peixoto com a anuência da Câmara Municipal: revogar a lei 4.651 que dispôs sobre a desafetação de um terreno de 10.945,60 m² que fica ao lado do Via Vale Garden Shopping, no loteamento Residencial Estoril.

A lei permitiu que a área de mais de 10 mil m² migrasse da categoria de “bens de uso comum” para “bens dominicais”, viabilizando com isso a permuta de terreno público com a Vega Shopping Center S.A, empresa responsável pelo Via Vale Garden. Só que existe um pequeno enorme detalhe nesta negociação: o município recebeu em troca uma área de 11 mil m² de brejo no bairro Piracangaguá.

Por meio do Ofício 057/2013,

o MP recomendou ao prefeito a revogação da lei 4.651 de 13 de junho de 2012, que permitiu a negociação porque “os elementos de convicção colhidos perante esta Promotoria de Justiça revelam que a permuta realizada entre a municipalidade e a Vega Shopping Center S.A visou única e exclusivamente beneficiar indevidamente empreendimento de natureza privada”.

REVOGAÇÃO À VISTA

O projeto de lei que revogará a lei 4.651 foi enviado pelo Executivo ao Legislativo em abril de 2013 com pedido de aprovação em “caráter de urgência”. Ele já consta com o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal e deve ser levado à votação logo após o fim do recesso parlamentar.

TRAMITAÇÃO REVELADORA

A tramitação do projeto de lei de desafetação da área no

ano eleitoral de 2012 mostrou que os vereadores da base aliada aprovaram o projeto, de autoria do então prefeito Roberto Peixoto, mesmo com o parecer contrário do Procurador Jurídico da Câmara Municipal, Fausto Araújo, que apontava a “inconstitucionalidade” da proposta. Não se tratou de um caso isolado. Trata-se de uma prática recorrente em legislaturas passadas movidas por conveniências políticas e econômicas, porém, em detrimento da ordem jurídica.

O projeto foi aprovado em primeira discussão na sessão ordinária realizada no dia 30 de maio de 2012. Na ata desta sessão, consta apenas que “o projeto foi colocado em votação e foi aprovado”. Ou seja, não informa quais foram os vereadores que referendaram a iniciativa inconstitucional de Roberto Peixoto que beneficiava uma empreiteira.

Por outro lado, os pareceres das comissões temáticas ajudam a jo-

gar luzes sobre o caso. À época, os vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Chico Saad (PMDB) assinaram parecer favorável ao projeto de lei emitido pela Comissão de Justiça e Redação.

Na Comissão de Finanças, o projeto recebeu o parecer desfavorável dos vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Digão (PSDB). Chico Saad, que também integrava a Comissão de Finanças, emitiu voto em separado, favorável à iniciativa de Roberto Peixoto.

Na Comissão de Obras, o então vereador recém-falecido, Rodson Lima (PP), que era ao mesmo tempo Presidente e Relator, emitiu parecer favorável. Por outro lado, Carlos Peixoto (PMDB) e Graça (PSB) optaram pelo voto em separado desfavorável ao projeto.

MAIS BENEFÍCIOS

O terreno onde hoje se localiza o Via Vale Garden também foi doado pelo então prefeito

Roberto Peixoto com a aprovação da Câmara Municipal no ano eleitoral de 2008. A doação da área de 90 mil m² para Vega Investimentos e Incorporação Ltda. foi aprovada no dia 30 de setembro daquele ano a apenas 7 dias do primeiro turno das eleições municipais.

Nessa doação de área, mesmo avisados por reportagens do Jornal CONTATO, três lances foram desconsiderados pelos vereadores durante a tramitação do projeto: 1) a empresa dizia que injetaria 64 milhões (de dólares) no empreendimento, mas tinha apenas R\$ 10 mil de capital social; 2) na documentação enviada ao poder Legislativo, a quarta alteração social da empresa estava em branco e sem qualquer assinatura; 3) não havia um único estudo econômico ou plano de negócio que justificasse a viabilidade do empreendimento. Tudo fora elaborado em cima de um projeto arquitetônico básico. □

TCC comemora 77 anos de existência

Terça-feira, 17, foi uma noite de festa no Taubaté Country Club. Os associados comemoraram os 77 anos do clube mais tradicional da terra de Lobato, completados oficialmente nesse dia. A comemoração contou com caldinhos, cerveja, bolo

de aniversário, música ao vivo e muita animação. A diretoria aproveitou a data para afixar, na galeria de ex-presidentes as fotos de Luiz Segalla Filho (da Diretoria 1958/1959 e 1963/1964) e Sérgio Badaró (do Conselho Deliberativo 1993/1995). 



Edson Gonçalves (vice-prefeito) e Erich Leite



Flávia, André e Pollyana Gama (vereadora)



Marquinho, Gustavo, Cláudia (filha de Luiz Segalla Filho), Sérgio Badaró, Pedro Abreu, Renato Burti, Henrique Groh e Fernando Salles



Eurides, Luis Carlos, Maria do Socorro, Letynha e Helder



Andréia, Fabrício, João Vidal (vereador) e Rita de Cássia Vidal



Taubaté Country Club Programação Social



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

Programação Taubaté Country Club

Venha conferir a programação do Taubaté Country Club deste fim de semana!! Sexta-feira, dia 19, teremos música ao vivo com Luara e Amigos, às 21h, no Grill. Sábado, dia 20, um delicioso almoço para trazer toda a família e se divertir no Clube, ao som de Paulo Roger, às 13h, no Grill.

► Não perca, próximo sábado, dia 27/07, 'Feitos para Dançar', para comemorar com muita alegria e satisfação os aniversariantes do mês.

► Devido ao grande sucesso das duas semanas anteriores da Colônia de Férias do TCC, teremos mais uma semana de diversão garantida para toda a criançada, com a Equipe Truões! Traga seu filho para a terceira semana da colônia, do dia 22 ao 26 de julho.

"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Tirar leite de pedra

Mariah Perrota Ortiz não quer ser conhecida como primeira-dama e nem como assistencialista presidente da Fussta, cargo que dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixo-

to se agarrava como cão ao osso. Foi esse espírito que norteou a criação do projeto Bandeira Verde, depois de um diagnóstico bem feito que mostrou que há empresários dispostos a ajudar uma entidade que sobrevive do

trabalho voluntário. Porém, existem pequenos grandes entraves como a falta de credibilidade generalizada em entidades e no voluntariado, acrescidos da pouca capacitação dos gestores.

Mesmo não dispondo de re-

ursos materiais e humanos, Mariah arregaçou as mangas, atraiu pessoas sérias para compor seu time de voluntários e partiu para o trabalho, que não será pequeno. Na segunda-feira, 15, Mariah apresentou o projeto da Fussta

para um seletto grupo de empresários, intelectuais, formadores de opinião parceiros – virtuais e reais -, em coquetel servido no restaurante Villa Mezzo. CONTATO torce para que possa divulgar logo os primeiros resultados. 



Mariah Ortiz com sua equipe Fabricio, Mariazinha, Eduardo, Nilda, Viviane e Carlos Eduardo



Professor José Rui, reitor da Unitau, debate com Jean Soldim, sec. de Negócios Jurídicos



Mariazinha Ferraz, uma voluntária competente e capaz ao lado



Victória, estrela da peça publicitária do projeto Bandeira Verde, com Paulo, o tio coruja

Blues com Paulo Meyer

Marcos Limão e Paulo de Tarso Venceslau fotos

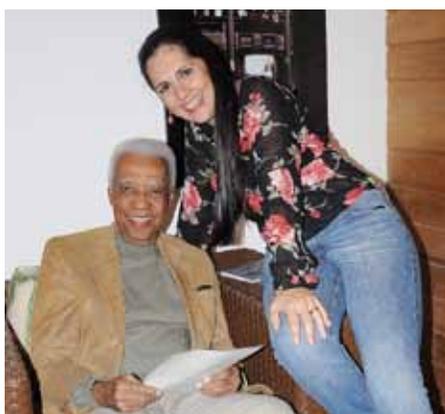
Paulo Meyer foi a grande atração da segunda noite do “1º Jazz Festival” realizado pelo Taubaté Shopping, que acontece todas as quintas-feiras do mês de julho, a partir das 20 horas. Na noite de 04, Izzy Gordon já havia encantado o público com sua voz afinadíssima. Meyer levantou a galera interpretando blues com sua gaita. Os artistas são convidados do baixista Bira, do sexteto Jô Soares, que se apresenta todas as noites. 



Paulo Meyer levantou a galera com seu vozeirão e sua gaita



Renata Ramos e Beto Campos



Bira repassa o repertório com a ajuda de Martha Sierra



Guto e Mateus (restaurante Divino Fogão)



Maria do Carmo e Herbert



Os arquitetos Marcos Paulo e Livia Vierno

Jovens não são levados a sério?

Já se passaram sete meses de governo e os jovens reunidos no JAESC (Juventude Atuante de Esperança Social e Cultural) ainda não conseguiram falar com o prefeito de Taubaté



Jovens de Taubaté protestam pela cassação de Roberto Peixoto durante a Comissão Processante em 2011, em frente à Câmara Municipal

Durante as eleições municipais de 2012, um grupo de jovens da terra de Lobato, reunidos no movimento JAESC (Juventude Atuante de Esperança Social e Cultural), realizou sabatinas com os cinco candidatos a prefeito na Praça Santa Terezinha. Nestes encontros, os candidatos ouviram os reclames e as sugestões da juventude, propondo suas políticas públicas crianças e adolescentes.

Na 4ª sabatina, o então candidato a prefeito Ortiz Júnior (PSDB) assinou a Carta de Compromisso proposta pela JAESC, comprometendo-se a atender os principais anseios da juventude caso ganhasse o pleito. Principal reivindicação do grupo: a criação de uma secretaria voltada à juventude.

No primeiro dia do tucano na prefeitura, os dirigentes da JAESC foram até lá para tentar conversar com o prefeito para saber como seria a implantação dos projetos previstos na carta. À época, um assessor disse que o prefeito estava muito ocupado para recebê-los naquele momento. Em seguida, anotou o telefone de todos e comprometeu-se a retornar. Até agora os jovens esperam a resposta do prefeito. ☐

JAZZ E BLUES EM TAUBATÉ

Nos dias 19, 20 e 21 de julho, acontece a primeira edição do "Taubaté Jazz and Blues". A programação será dividida entre a Praça Dom Epaminondas, Mercado Municipal, Praça do Pilar, Largo do Rosário e o Distrito do Quiririm que abrigará o palco principal. Estão programadas apresentações de shows de bandas de blues e jazz e de músicos influenciados por esses dois gêneros. O evento faz parte de um projeto mais amplo de fomento à cultura em Taubaté por meio de festivais de grande porte com a presença de artistas da região e de músicos de renome nacional. Confira a programação no site do jornal www.jornalcontato.com.br ☐

CULTURA AFRO-BRASILEIRA

A construção da Casa da Cultura afro-brasileira em Taubaté é um sonho antigo das lideranças afro-religiosas do município. O projeto foi elaborado pela Associação dos Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté e Região (ATUCAT), em 2008.

O então prefeito Roberto Peixoto comprometeu a doar uma área localizada dentro do SEDES (Sistema Educacional de Desenvolvimento Social). O projeto que teria 3 mil/m² de área construída não foi adiante.

De acordo com o presidente da ATUCAT, Alessandro Jorge Machado (o Pai Alessandro), na sabatina feita com todos os candidatos a prefeito em 2012, eles se comprometeram a dar prosseguimento ao projeto de Peixoto. "Até o momento não obtivemos nada", disse Pai Alessandro. "Já ouvi falar e sei que é da gestão passada, mas é necessário estudar a proposta e ver o que é viável", afirmou o secretário de Turismo e Cultura, José Antônio Saudi, que deve comparecer no encontro sobre a cultura afro-brasileira que acontece no sábado, dia 20. ☐



Cicatrizes

Marcas profundas num chão já deserto, sinais do amor esquecido que deixas em teu caminhar vagabundo. velhas noites de ventos uivantes onde antes achavas abrigo, hoje, só uma boca cortante, só o grito de horror de uma alma sofrida no seu lamento de dor por viver a partida. será esse o único elo que hoje nos une? grito doído pelos sonhos perdidos, desejos esquecidos. negas-me tua voz amiga, e como será agora a vida? negas-me o olhar marejado de lua, as mãos acostumadas a rasgar esta carne antes pronta... negas-me a mim a que dentro de ti se deixou e tu, já não te lembras que na rebentação de tantos desejos, um dia aprisionaste-me como parte tua!

Paparicando: sobre a visita do Papa ao Brasil

Sob uma saraivada de críticas e elogios à crônica da semana passada "Meu recado para o Papa", Mestre JC Sebe responde a alguns de seus leitores que não aprovaram seu enfoque e aproveita para confessar que é católico

Nossa... Não esperava. Bastou a publicação de meu texto sobre a visita do Papa, publicada no Contado, para receber uma chuva abençoada de mensagens. Digo abençoada, pois não se tratava apenas de cumprimentos usuais. Houve também algumas broncas. Em tempos de democracia é exatamente na divergência que saúdo as opiniões contrárias. Também em respeito a elas é que desdubro alguns itens pertinentes à sonoridade desejável nos debates públicos.

Uma das mensagens dizia que eu misturei a vinda do Papa aos grandes eventos. O argumento central do colega afirmava que a decisão da visita papal nada teve a ver com Copa das Confederações, Copa do Mundo, Rock in Rio ou Olimpíadas. Sinceramente, busquei em meu texto e não encontrei menção alguma a isto. Eu também acho que a iniciativa da visita foi ato elaborado além da inscrição nas megaproduções turísticas, esportivas, musicais. Mas a coincidência marcou o calendário comum. E não há como negar a participação do governo – leia-se, do erário público.

Vejamos: como o Brasil é constitucionalmente um país "Laico", não teria propósito financiar um evento exclusivamente destinado aos católicos. Poder-se-ia, por exemplo, perguntar se a reunião fosse de fiéis do candomblé ou de evangélicos, se o governo gastaria o mesmo montante de dinheiro. Acontece que, ante a magnitude do evento, a estratégia encontrada foi considerar Sua Santidade

como Chefe de Estado e, portanto, com as honras cabíveis, custeadas pelo nosso governo. Será que a Santa Sé, o Estado do Vaticano, não deveria arcar com a soma?

Amparo minha opinião na lembrança de fatos ainda quentes em nossa memória: o povo na rua pedindo melhorias em transportes, hospitais, escolas. E que dizer frente aos custos de R\$ 350 milhões. Olha, se a Igreja Católica fosse pobre, considerando a maioria da população, eu até que deixaria passar. Mas uma visita rápida aos Tesouros do Vaticano sugere outra condição.

Uma segunda mensagem crítica sugere que eu estaria sendo desrespeitoso com o Papa que prega simplicidade e modéstia nos rituais. De fato, as atitudes papais demonstram cuidados com as pompas e circunstâncias ritualísticas. Não há como não apreciar isto, mas então como ficamos com as estruturas luxuosas que estão sendo montadas ao longo da praia de Copacabana? É lógico que respeito o cuidado com o som, com o visual cuidado, mas morador desta região – moro ali perto do palco principal -, pessoa que padece na própria casa os efeitos destas montagens, devo testemunhar que em outras manifestações públicas não houve tanto aparato. Anualmente acompanho as montagens dos réveillons, vi de perto as montagens para shows dos Rolling Stones, Roberto Carlos, e nada se compara com o visto. Na melhor das hipóteses, portanto, vejo uma incoerência entre a postura do Papa Francisco e a equipe que administra o espetáculo.

Reconheço e reforço meu argumento central no texto anterior: acho importante a vinda do Sumo Pontífice. Não deixo de admirar a postura política do primeiro Papa latino-americano vir ao (ainda) mais numeroso país católico do planeta. Ainda que a decisão tenha sido anterior ao fato, a providência favoreceu o evento. E gosto de pensar que é uma reação aos avanços de outras seitas e religiões que têm tirado fies das fileiras católicas. Só que isto poderia ficar mais claro. Sou daqueles sensíveis às demonstrações de fé pública. Em particular em casos positivos como este. Mas fico um pouco em dúvida quando noto as estratégias ecumênicas e mesmo o tratamento dado pela cúpula católica aos demais segmentos. Que tipo de ética e tolerância teria o Santo Padre a propor? Vamos ver...

Meu último item vai direto para a querida amiga que disse que sempre gosta do que eu escrevo, mas que ficou decepcionada com o último texto. Pergunta se eu apoiaria ou não a vinda do Papa. Certamente sim, mas preservaria alguns cuidados: despesas reduzidas na infraestrutura; apoio à imagem social da igreja em favor das reivindicações dos brasileiros; incentivo a um debate amplíssimo sobre o papel da juventude globalizada. Daria também um jeito de comentar sobre a austeridade de moralidade do clero e no mais... no mais daria um abraço fraterno e esperançoso ao Sumo Pontífice. Agradeceria também a oportunidade de poder pensar tais coisas, inclusive como católico. ☐

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Cachimbo entorta boca de vereadores

A edição 601 de CONTATO trouxe reportagem que seria considerada uma bomba em qualquer legislativo minimamente decente ao revelar o conteúdo de um dossiê construído ao longo de quase 25 anos por uma entidade de microempresários do transporte coletivo contra a empresa ABC Transporte. O objetivo da entidade é acabar com monopólio do serviço de transporte coletivo que muito tem prejudicado a população que se utiliza desse serviço em Taubaté. A conclusão do dossiê é cristalina: os empresários que controlam e muitos dos que já controlaram essa empresa mantiveram e ainda mantêm uma relação pouco republicana com os vereadores da terra de Lobato.

Na semana seguinte, nossos repórteres fizeram uma enquete junto aos vereadores e constataram que 15 dos 19 parlamentares ignoraram olímpicamente o conteúdo de nossa reportagem respondendo que não a leram ou que não tiveram tempo para fazê-lo. Portanto, não tinham o que falar a respeito. Uma maneira de responder bastante conveniente para quem não quer se expor.

Esses vereadores parecem viver em outro planeta ao fingirem desconhecer o consenso que se formou entre analistas e estudiosos a respeito das manifestações públicas do mês de junho: teria sido um sinal de alerta para políticos, instituições e seu entorno que a paciência havia chegado ao fim. A gota d'água que transbordou o limite do copo foi o aumento de R\$ 0,20

na passagem de ônibus, tal qual o bater de asas de uma borboleta no Oriente que provoca um furacão no Caribe.

Muita gente que vive trancada em palácios e escritórios vilipendiou a iniciativa dos jovens que criaram o Movimento Passe Livre - MPL e arrastaram milhões de incomodados para as manifestações de protesto.

Curiosamente, esse aprendizado parece distante de boa parte dos vereadores da terra de Lobato que insiste em manter

velhas práticas. Talvez porque, como diz um ditado popular, "o uso do cachimbo deixa a boca torta". E depois ninguém consegue desentortar.

Na edição 603 da semana passada, a capa de CONTATO estampou a manchete "Corrupção à espreita?" a respeito de uma operação em que estava sendo posta em prática para acelerar a mudança de zoneamento na parte sul do município para beneficiar um grande empreendimento imobiliário. A adesão seria

recompensada por 50 mil oncinhas. Houve quem a justificasse afirmando que não se tratava de corrupção mas sim de uma justa poupança para futuras eleições. É muita cara de pau!!

Desta vez a reação foi diferente. Talvez por causa do valor revelado e do envolvimento de vereadores veteranos que teriam saído à caça de apoio junto aos calouros que debutam na vida parlamentar. Houve quem vestisse a carapuça de forma açodada até um que procurou o pai de

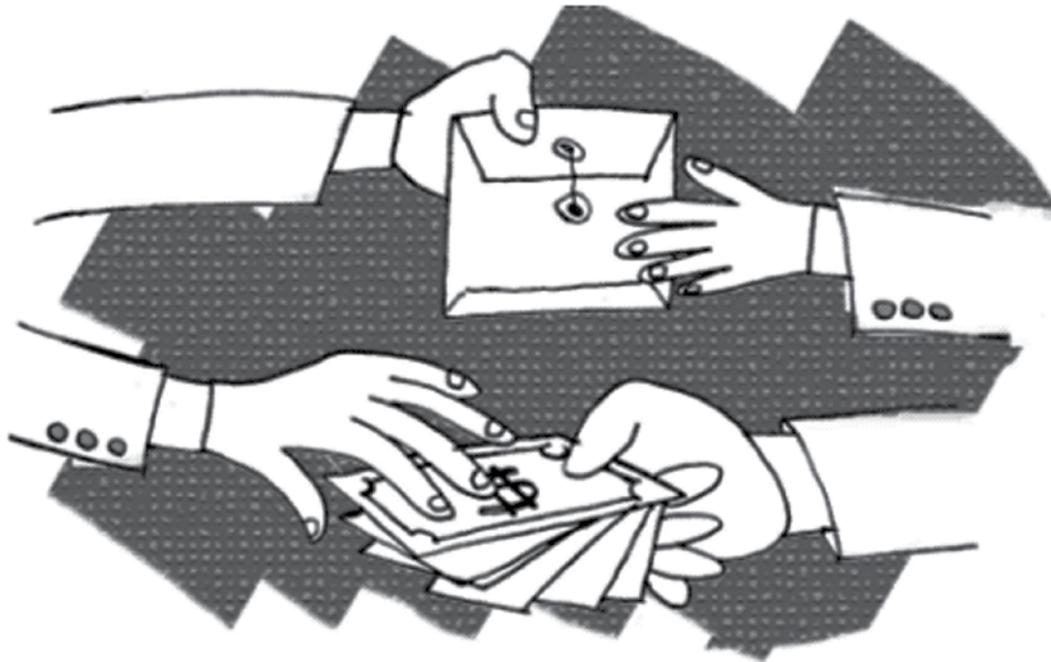
um dos nossos jovens repórteres insinuando, entre uma ameaça velada e outra explícita que esse escriba seria processado por ele.

A iniciativa desse ignóbil vereador foi motivo de chacota na redação, mas não seria a primeira vez.

Não tenho qualquer interesse em personalizar críticas e acusações que, embora comprovadas, ainda não teriam sido consumadas. O objetivo maior é inibir ou impedir a consumação de práticas nefastas como essas. Nesse sentido, o objetivo foi alcançado. Autoridades de alto coturno teriam sido procuradas por empresários que queriam desmentir a reportagem ou pelo menos afirmar que não estariam envolvidos com aquele tipo de prática.

Por enquanto, entendo que se trata apenas uma vitória que poderá ser mais curta ou mais duradoura. O desdobrar desse episódio dependerá muito da forma de reação da sociedade civil organizada. Esse singelo episódio já deixou duas sementinhas plantadas: a resistência por parte do vereador neófito que não se deixou dobrar diante da pressão de veteranos e a primeira reação do Palácio do Bom Conselho, que ameaçou retirar seu projeto de lei caso a corrupção se consuma.

Mas resta também um alerta para o risco de vereadores que anunciam publicamente voto contrário ao projeto mas que, pelo que tudo indica, são os mais envolvidos na negociata. Se facilitar, eles poderão ser duplamente vencedores: levar a propina e sair como defensores da ética.



**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Vai começar a temporada de crimes



divulgação

Vilão que é vilão adora matar. No caso de "Amor à Vida", que ficou conhecida como a novela da crase, Félix "Bicha Má" vai se tornar um *serial killer* de primeira linha. Cego de ciúme e tomado pela ganância, ele, que tentou matar Athílio, o desmemoriado, e jogou a filha de sua irmã literalmente na lata do lixo, eliminará Glauce e Márcia.

E será e sem dó nem piedade. Segundo o fofocomêtro das semanais noveleiras, a própria esposa e a sogra estão na mira do tresloucado vilão. As duas revelarão para toda família que ele é gay e mostrarão foto de Félix com um rapaz. Ao saber da novidade (na verdade ele sempre soube, mas preferia não ver), César, o pai patrão vilão, fica enfurecido e ameaça deserdar o filho. Uma

frase marcará essa guinada, segundo apuraram os coleguinhos setoristas noveleiros. "Para de chorar como uma mulherzinha e sofra com um homem".

Será o ápice da crise do vilão homossexual. Mas gente, vamos combinar uma coisa: sempre esteve mais do que na cara que Félix é gay. No começo da novela ele está mais enrustido, mas aos poucos foi se soltando, se abrindo

e, hoje, parece uma verdadeira *dragqueen*.

Outra trama paralela está bem mais interessante que a central. O triângulo entre Silvia, Patrícia e Michel. Essa turma tem química. A belíssima advogada interpretada por Carol Castro é só ex-mulher do galã, mas faz de tudo para separá-lo de Patrícia, que, super traumatizada depois que foi traída em

plena lua de mel.

CURTAS

- Nicole na beira da morte;
- Luciano planeja golpe do baú em Joana;
- Michel descola um "prostituto" para desvirginar Perséfone;
- Eron, que é gay, sente atração por Amarilys;
- Valdirene segue sua saga atrás de marido e ataca Xandy.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

O outro tempo dos maias

Passou o ano de 2012 e não se cumpriu uma profecia de fim de mundo que falsamente foi atribuída aos antigos maias. Não é novidade que há uma pseudociência em torno deles que precisa ser dissipada.

Começamos por explicar que os maias ainda existem como diversos grupos étnicos no sul do México e alhures na América Central. O que se acabou foi a sua civilização, no final do primeiro milênio da era cristã e não dois mil anos antes de Cristo, como alguns confundem. De fato, é provável que o início dela tenha ocorrido há entre 40 e 50 séculos atrás, o que implicaria uma longevidade, mas disso não se tem certeza e depende de quais evidências históricas se consideram. Por exemplo, calcula-se que o calendário maia toma como ano zero 3114 a.C., enquanto datações de carbono indicam

que povoadamentos maias teriam existido no Belize em 2600 a.C. O período maia clássico, todavia, vai de ± 250 d.C. a ± 900 d.C.

GÊNESIS EM DISCUSSÃO

Há pelo menos duas hipóteses competidoras que dividem os arqueólogos quanto às origens dos maias. Uns creem que surgiram a partir de uma evolução cultural dos povos do México meridional e outros países centro-americanos, sem influências externas significativas. Outra hipótese assevera que os maias resultaram de influências de uma civilização mais antiga, os olmecas, cujo território abrangia os atuais estados mexicanos de Veracruz e Tabasco, cujo centro ficava no sítio arqueológico conhecido como La Venta.

Ambas hipóteses agora estão ameaçadas por descobertas recentes de pesquisadores da Univer-

sidade do Arizona, liderados por Takeshi Inomata, publicadas na revista *Science* em abril de 2013. Em escavação de outro sítio arqueológico na Guatemala, conhecido como Seibal, ter-se-iam encontrado provas de que a cidade maia que havia lá seria 200 anos mais antiga que a olmeca de La Venta. Isto não prova que os maias antecederam os olmecas, pois houve outras cidades olmecas mais antigas que a de La Venta. Tampouco prova que a cultura dos maias se desenvolveu de modo totalmente independente. Talvez, os novos achados estejam indicando uma provável coexistência de maias e olmecas passando por uma mesma transformação cultural no período de 1150 a.C. a 800 a.C. Ou seja, maias, olmecas e outros povos mesoamericanos poderiam ter partilhado e trocado influências, como ocorre hoje entre distintos países, ao invés de simplesmente

um ter imitado o outro.

Há semelhanças impressionantes entre as arquiteturas e as práticas rituais dessas duas cidades mesoamericanas, como por exemplo a introdução de pirâmides, que os olmecas em tempos anteriores não tiveram. Esses seriam traços típicos da região naquele período e não distintivos de uma cultura.

CALENDÁRIO

Os maias ficaram famosos por seus avanços matemáticos e astronômicos, que incluem a confecção de calendários, calculados para séculos no futuro, mas, que caíram em desuso muito antes da chegada dos conquistadores espanhóis. Se converter datas entre os calendários romano arcaico, juliano e gregoriano já requer considerável esforço, imagine então comparar o último deles com outro calendário que não tem referências cronoló-

gicas diretas no mundo ocidental. Um recurso consiste em associar a datas em ambos eventos históricos e astronômicos conhecidos. Mas, segundo pesquisadores da Universidade da Pensilvânia, liderados por Douglas J. Kennett, a calibragem entre ambos torna-se mais precisa graças a recursos adicionais, como o carbono 14, para examinar evidências da arqueologia ambiental.

O método mais usado para fazer a correlação entre calendários tem sido o da correlação de Goodman-Martinez-Thompson (GMT), que anteriormente carecia de maior suporte empírico. Segundo artigo publicado na revista *Scientific Reports* novas tecnologias de datação do carbono estão confirmando a correção da correlação GMT e doravante espera-se ser possível a completa e precisa conversão das datas maias para datas gregorianas. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

TAUBATÉ

A estreia do Taubaté na Copa Paulista no último domingo (14) não agradou os torcedores do burrão. Mesmo jogando no estádio do Joazeirão, a equipe ficou no 0 x 0 com o Santo André.

Após o duelo, o clima ficou “tenso” fora do gramado. Teve atleta que discutiu com a torcida e jogador que reclamou da diretoria do clube na imprensa. Diante desses problemas, Willian Donizete Gomes de Lima e Regis Renan Cardozo foram dispensados do elenco.

O E.C. Taubaté reconheceu que passa por problemas financeiros, mas não admite declarações do que ocorre nos bastidores.

Apesar da turbulência, foram anunciadas algumas novidades dentro das quatro linhas. Nove reforços serão inscritos na competição: Welder, Ademir, Alex, Joaelton, Marcelo, Fandinho, Leonardo, Rafael Almeida e Vitor.

Os taubateanos voltam a campo no sábado (20) contra o Joseense, às 15h. O jogo será realizado no estádio Martins Pereira.



Com duas viradas de placar,
Big Donkeys fica em terceiro no Circuito Nacional

FUTSAL

O mês de julho foi de comemoração para os atletas da equipe da ADC Ford Futsal / Taubaté durante os Jogos Regionais. Em uma partida disputada, os taubateanos levaram a melhor e derrotaram Mogi das Cruzes por 6 x 4. A vitória garantiu ao time a medalha de bronze da 1ª divisão da competição.

Agora a equipe se prepara para outros dois importantes torneios da temporada: Jogos Aber-

tos do Interior e Campeonato Paulista A2. Antes do início dos campeonatos, o elenco terá duas semanas de folga. Os treinamentos serão retomados dia 29.

COPA FUTEBOL DE BASE

A Escola do São Paulo Taubaté se destacou na 2ª Copa Band Vale de Futebol de Base, realizada durante o mês de julho em São José dos Campos e Taubaté. Nas quatro categorias disputadas, a unidade conquistou dois títulos.

No Sub11, a garotada do São Paulo venceu o Grêmio de São José dos Campos na final por 3 x 0 e garantiu o primeiro lugar do torneio. Os meninos do Sub13 enfrentaram o time de Lorena na decisão e ganharam nos pênaltis por 3 x 1, após 0 x 0 no tempo normal. O Sub15 e Sub17 terminaram em quarto lugar na competição.

A cidade de Taubaté também está bem representada em outro torneio. Até domingo (21), atletas das categorias Sub11 e Sub13 da Escola SPFC participam da Copa São Paulo, que está sendo realizada em Cotia-SP. Todos os jogadores serão monitorados pelos coordenadores do Tricolor Paulista. Já na segunda-feira (22), será a estreia do Sub14 e Sub15.

BIG DONKEYS

O Big Donkeys terminou na terceira posição no Circuito Nacional de Flag 5x5, que aconteceu neste mês no Estádio da CTL, em Taubaté. Depois de perderem o primeiro jogo do dia, os Burrões conseguiram garantir duas

vitórias importantes, mas não conquistaram a vaga na final.

No jogo de estreia no Nacional, os taubateanos foram derrotados pelo Cronos Football (SP) pelo placar de 19 x 6. Na segunda partida do dia, os donos da casa saíram atrás, mas conseguiram virar o placar em 33 x 12 diante do Spartans (SP). No terceiro desafio, o Taubaté novamente reverteu a desvantagem no marcador e venceu o Piracicaba Cane Cutters por 20 x 6.

Com duas vitórias e uma derrota, o Big Donkeys fez a mesma campanha que os piracicabanos e paulistanos do Cronos, mas não foi à decisão pelo número de pontos marcados – a equipe fez três a menos que os adversários que jogaram a final. Na decisão do terceiro lugar, outra vitória do time do Vale, que bateu o novamente o Spartans, dessa vez por 20 x 12.

Os taubateanos voltam a campo no pródia dia 28 pela quarta rodada do Campeonato Paulista de Flag. O duelo será com o Barretos Carcarás em Piracicaba. 



Uma cantora a ser ouvida e admirada

Nascida em São Luis do Maranhão, Flávia Bittencourt é cantora e compositora. Após lançar em 2005 *Sentido*, seu primeiro CD independente, seguido de *Todo Domingos*, uma homenagem à música de Dominos, ela lança agora *No Movimento* (independente).

O trabalho conta com as participações de Zeca Baleiro e Alberto Trabulsi e tem composições dela própria, como "No Movimento" e "Um Instante", esta em parceria com seu conterrâneo, o poeta Ferreira Gullar. Há também canções dos compositores maranhenses Josias Sobrinho ("Dente de Ouro") e César Teixeira ("Parangolé", que Zeca Baleiro canta com ela). Outros destaques são "Fanatismo" (Raimundo Fagner e Florbela Espanca), "Bambayue" (Zeca Baleiro) e "I Never Promised You

a Rose Garden" (Joe South), que na versão de Rossini Pinto virou "Mar de Rosas".

Com arranjos instigantes, plenos de raízes maranhenses, fica clara a opção de Flávia Bittencourt pelo pop. A emoção de sua voz afinada, sensível, aprofunda-se a cada inflexão que puxa a interpretação para o centro do canto.

Dona de um vibrato que se encaixa à perfeição nos finais das sílabas, seu cantar é fluido e tem o dom de deleitar mesmo aos que se dizem saturados pelo "excesso de cantoras na praça".

A moça canta muito bem. Suas composições têm harmonias simples e saudável desejo de ser popular. Seus versos instintivos, entretanto, não retribuem à qualidade da melodista e da cantora.

Mas Flávia Bittencourt é uma grande intérprete que está



no mercado em busca de ser ouvida e apreciada. Em "No Movimento", que abre o CD, ela é firme, ainda mais amparada por instrumentistas que dão o peso de sua pegada para fazer da canção uma fortaleza musical. A delicadeza está presente no

fora dissecada pela voz de Fagner. Dúvida à toa: a levada do arranjo atrai a emoção do ouvinte até quase esgarçar a pele em arrepios. Guitarras, baixo e bateria refletem um ar de tensão. Sob o conceito de uma cantora que corre riscos por sa-

ber que pode fazê-lo para assim se tornar maior.

Em "Parangolé", Zeca Baleiro faz bom duo com Flávia. A música nordestina é a praia deles. O coro come. A letra é ótima e a interpretação faz jus a ela e também à boa música.

O poema de Gullar ganhou bela melodia de Flávia. O teclado inicia junto com o canto. A sanfona chora, a bateria acompanha. E tome de versos ricos (*A luz presente/ Sou apenas um bicho transparente*) e de criatividade.

"Mar de Rosas" dá oportunidade a Flávia de se mostrar tão diversificada quanto capacitada ao ofício de surpreender com sua cantoria. Só cello e violão... A voz surge despreendida, enlevada, reverente... Meu Deus!

Assim, Flávia Bittencourt se revela íntegra. Coração e alma a serviço da música que a representa e a todos nós.

CARTA ÀS AUTORIDADES

por Beti Cruz

Mudanças no trânsito

Ansia meio destrambelhada de melhorar o trânsito em Taubaté causou pane geral no primeiro dia da mudança. Depois voltaram atrás em alguns pontos o que desafogou um pouco. Mas ainda deixa muito a desejar. Não consigo entender, por exemplo, por que todo mundo tem que passar por um determinado quarteirão na avenida do Povo. Quem vem da Independência em direção ao centro tem que virar ali. Quem vem do centro em direção à Independência tem que virar ali, juntando-se todos àqueles que vêm dos lados do Estádio querendo seguir em direção à Baronesa... O que nas horas de pico se transforma num inferno. Lembrando também daqueles que, na pista oposta, querem ir para a avenida John Kennedy. Esses têm que encontrar uma brechinha na es-



João Vidal (vereador), Dennis Dinis (sec. Planejamento), Ortiz Júnior (prefeito) e Dolores Pino (diretora de Trânsito) durante anúncio de projetos vários para Taubaté no dia 12 de abril

quina da Emílio Winther com o carro parado bem em cima da faixa de pedestres! Se respeitar a faixa não enxergará nada e não passará nunca! E o coitado do pedestre que se arrisque no meio dos automóveis... Não sou especialista em trânsito, mas já que se quer mão única na ave-

nida Independência, creio que tudo fluiria melhor se ela fosse na direção do centro para o bairro e a volta se desse pela Marechal Costa e Silva. Assim, a travessia da avenida do Povo seria mais suave (e mais lógica).

Há um outro lugar na cidade, bastante movimentado, que está

se tornando cada vez mais perigoso. Refiro-me à rotatória antes do viaduto sobre a Via Dutra. Quem vem da avenida JK para atravessar o viaduto tem a impressão de se jogar no acaso. É preciso esperar o momento **que nos parece certo** e pimba... pé na tábua! E se o momento **não for**

exatamente certo, arriscamos a sofrer um grave acidente! Eu, que moro no Cataguá, ao passar por ali quase todos os dias sinto calafrios. Gostaria de lembrar às autoridades que semáforos naquela região seriam muito bem-vindos.

Resumindo: tirando da avenida do Povo o trânsito da Emílio Winther somado ao da av. Independência, ela ficaria mais livre a quem realmente precisa passar por ali. Semáforos na rotatória do Petroval, além de disciplinar o tráfego, ofereceriam mais segurança a todos.

Parece que tudo foi feito de qualquer jeito: desfiguraram a avenida Independência, arrancaram canteiros que enfeitavam pracinhas. Não há placas com indicações, cavaletes provisórios se tornaram eternos... E o asfalto continua esburacado por todo lado!



Papachico!

Esse simpático ser humano argentino, feito Papa, está para chegar. É Sua primeira viagem como pontífice da Igreja Católica, e está vindo exatamente para o Brasil. Quanta honra!

Embarcada nessa grande nave que é a igreja de Pedro, vem com sua Santidade a juventude do mundo. Coisa muito linda, principalmente nesse momento de transformações planetárias em que vivemos.

É o País inteiro que recebe alegremente esse povo jovem, chegando de todos os lugares da terra como se fossem milhares de reis Magos vindos em nome da fé e motivadíssimos pelo carisma do chão brasileiro. O Brasil está um grande presépio!

São momentos que vão além de sua motivação principal, que é a referência divina.

Os novos seres humanos vivem num "mundo menor", mais fácil de se ir. Vivem num mundo com mais soluções e são muito mais interativos. São como descobridores de um novo lugar, de um outro tempo que se anuncia.

Papachico tem profunda simpatia por Nossa Senhora Apa-



recida. Esteve entre nós outras vezes e o que se conta é que em todas elas deixou uma enorme quantidade de admiradores que sequer poderiam imaginá-lo, um dia, Papa.

Nesse momento sutil em que Francisco nos visita, vou me dar o direito de deixar de lado tudo que não presta para me concentrar apenas nas melhores coisas

da vida. A cura, a acessibilidade, a consciência cidadã, a certeza cega de que, mais à frente, haverá paz.

Podemos não saber o real significado de existirmos, mas temos a certeza de que a inteligência humana está querendo dizer alguma coisa, essa certeza que mora no meu coração e no coração de todos os que, humil-

demente, aceitam o mistério que, por sinal, um dia será revelado com certeza.

Quero pensar na nova literatura que advirá dos novos formatos, quero pensar no cinema se esparramando pelos celulares, quero sentir o conforto que existe para ser usufruído, quero pensar num mundo governado por aplicativos, nos novos Tons,

nos próximos Vinicius, quero respirar o ar puro e dormir com a certeza que os animais carnívoros também estão protegidos, dormir com a certeza de que existe, sim, uma consciência ecológica ditando regras lógicas para um relacionamento saudável com a natureza.

Quero colocar minha cabeça no travesseiro e sonhar com o rio Paraíba do Sul limpinho e portátil, respeitado como berço da nossa Santinha generosa.

Quero pensar apenas na certeza que tenho de que, a cada dia, podemos ser mais felizes, aprender uma coisa nova a cada momento; pensar que qualificando a vida, enaltecemos o espírito e criamos o bem estar.

Queridíssimo Papa Francisco; o senhor é nosso irmão, pois essa é a maneira como nós brasileiros chamamos vocês, argentinos. Sua Santidade, nos dando a honra de sua sagrada visita e com a grandeza humana visível em seu caráter, cria uma linda região de amor entre nossos povos.

Seja muito, mas muito bem vindo mesmo, Papachico! ... e receba "o afeto que se encerra em nosso peito juvenil"! ☐



da redação **VIPS**

Mariana e Weslem trocam anéis na mão direita

Mariana, filha e clone da socióloga Eliana Nery Conde Mata, comemorou seu noivado na sexta-feira, 13 com o sortido do Weslem Rodrigues Faria. Nascido em São Paulo e formado pela Faculdade de Eco-

nomia e Administração da USP, Weslem é professor titular da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. A cerimônia foi restrita aos amigos mais chegados e familiares. Desse jeito, Taubaté perderá em breve mais uma de suas belezas. ☐

Mariana e Weslem